

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1864 - 1/2

**BURNOUT: OS FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME QUE
ACOMETE OS TRABALHADORES**Lima, Carla Fernanda de¹
Macedo, Elza Mayara Antunes de²
Coelho, Fernanda de Macedo.³Costa, Jéssica Pereira⁴Aguiar, Athayne Ramos Vasconcelos de⁵
Carvalho, Havena Karen Silva⁶

INTRODUÇÃO: O termo *burn out*, numa tradução direta para o português, significa “perder o fogo”, “perder a energia” ou “queimar para fora”. Codo e Vasques-Menezes (2000), afirmam que é uma síndrome através da qual o trabalhador perde o sentido de sua relação com o trabalho, de forma que as coisas já não o importam mais e qualquer esforço lhe parece ser inútil. *Burnout* é o esgotamento físico e psicológico causado pela cronificação do estresse adquirido através do contato do indivíduo com o ambiente de trabalho, o que acaba por impossibilitar o indivíduo de continuar desempenhando o seu trabalho de maneira satisfatória. No conceito criado por Maslach (1993) o *burnout* é uma síndrome psicológica que envolve uma reação prolongada aos estressores interpessoais crônicos, que tem como principais dimensões: o sentimento avassalador de exaustão, a despersonalização e desligamento do trabalho e uma sensação de baixa realização profissional. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa teve como objetivo identificar os facilitadores que podem desencadear a síndrome de *burnout*, já que esta pode ser considerada um problema psicossocial prejudicial tanto para o indivíduo quanto para o ambiente no qual ele se insere. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa de natureza exploratório-descritiva, em que a coleta de dados foi realizada por meio de revisão das publicações na área de saúde, usando as bases de dados MedLine (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciElo (*Scientific Eletronic Library Online*). As palavras-chave utilizadas foram estresse, burnout e esgotamento profissional. Foi

¹ Psicóloga. Mestranda em Administração-Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Enfermeira Assistencial do Hospital São Marcos.

³ Enfermeira especialista em Saúde da Família.

⁴ Acadêmica da graduação de Enfermagem da UFPI do 8º período (jeskinhacosta@hotmail.com).

⁵ Acadêmica da graduação de Enfermagem da UFPI do 7º período

⁶ Acadêmica da graduação de Enfermagem da UFPI do 7º período

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1864 - 2/2

pesquisada a produção científica nacional num período de 10 anos (1998 a 2008). Utilizou-se os que tiveram uma maior relação com o tema. **RESULTADOS:** Com a revisão da literatura a esse respeito, pôde-se assinalar que os fatores determinantes da síndrome são resultantes da combinação entre variáveis físicas, psicológicas, organizacionais e sociais. Portanto, os desencadeantes mais apontados são: sobrecarga de trabalho, falta de autonomia, sentimento de falta de justiça, falta de reconhecimento profissional, recompensa insuficiente, conflitos interpessoais, falta de participação nas decisões, competitividade, ambiente físico ruidoso ou sem iluminação adequada, exposição a riscos e perigos; indivíduos dedicados excessivamente ao trabalho, que sejam muito autocríticos e rígidos são indicados como os mais propensos à síndrome. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, têm-se a necessidade de se discutir as condições de trabalho dos profissionais, merecendo atenção tanto por parte do próprio indivíduo quanto da instituição em que está inserido. É absolutamente necessário instrumentar estes profissionais, capacitá-los a desenvolver uma resistência mais efetiva diante dos agentes estressores, em um trabalho não só interventivo, como preventivo; e também investir em estratégias de enfrentamento como forma de diminuir ou evitar a predisposição à síndrome de *burnout*. **DESCRITORES:** Estresse; Burnout; Esgotamento profissional.

BIBLIOGRAFIA:

CODO, W., VASQUES-MENEZES, I. Burnout: sofrimento psíquico dos trabalhadores em educação. Caderno de Saúde do Trabalhador (CUT). São Paulo: Kingraf, 2000.

MASLACH, C. Burnout: a multidimensional perspective. In: W. B. Schaufeli, C. Maslach & T. Marek (Orgs.), *Professional Burnout: recent developments in theory and research*. New York: Taylor & Francis, 1993.